

Sede, pois, perfeitos,
como é perfeito
vosso Pai
Celestial
JESUS



ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Cumpra, pois, enten-
der dessas palavras
a perfeição relativa
de que a humana-
dade é suscetível

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno IV

FRANCA (Estado de São Paulo) 16 DE JULHO DE 1931

N. 148

Directores -- JOSE MARQUES GARCIA (Calça, 66)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

JESUS REVELADO?

Mais tarde conhecereis muitas cousas ignoradas. -- JESUS

Na America do Norte está assumindo proporções realmente assombrosas a publicação do "The Mystical of Jesus", sob os auspícios da Ordem Rosacruziana (A. M. O. R. C.), a única, poderosa instituição que estuda, decifra e recolhe os documentos autênticos dos "Sagrados Arquivos do Thibet". A douta e mundial instituição, que reúne em seu seio celebridades políglotas, está exumando com uma paciência verdadeiramente beneditina, todos os manuscritos (papiros) referentes aos tempos da vida de Jesus e guardados ciosamente pelos continuadores da época sacra.

E se já foi possível a civilização trazer a lume a literatura indiana de sessenta séculos passados, não deve causar assombro que faça luz sobre apenas vinte séculos decorridos.

A obra da Ordem Rosacruziana é de tal importância que uma segunda edição só do primeiro volume excedeu de cincoenta mil exemplares.

Trata-se de saber, finalmente, o que aconteceu ao Nazareno dos "doze anos trinta anos" de sua existência: período este sobre o qual a história romana, os seus coevos, os apóstolos, silenciaram misteriosamente. Compreende-se o silêncio destes últimos, visto que foram convertidos pelo mestre no "último triênio" de sua vida: mas será realmente possível que nenhum contemporâneo seu soubesse o que ocorreu com Ele durante os "dozeito anos" que se interpedem entre a sua infância e a sua idade viril?

Revolvendo os "Arquivos Sagrados do Thibet", o misterio afigura-se-nos desvendado com tal precisão matemática que desaparece por completo todo o misticismo criado em torno da figura do Cristo pela religião e pelos ignorantes. O "Filho do Homem", co-

mo o Mestre se comprazia em apelar-se, surge, em suma, tal como foi, um verdadeiro e autêntico "Grande Iniciado" da época e dos costumes dos Essenos. Mas um "Grande Iniciado", sobrepuja toda a série dos seus congeneres, promovendo uma "verdadeira revolução espiritual" no terreno dos predecessores e contemporâneos, selando, ao demais, com o próprio sangue, no Gólgota, a grandeza da sua doutrina: lei inflexível de "Amor e de Perdão", simplesmente nos dois mundos "planetário e astral". Portanto Jesus foi o Senhor das duas existências, Revelador e Mestre, sem necessidade de apresentá-lo como o pretenso "Filho Unigênito de Deus", ou ainda um ser "fluidico", etc., etc., mas bastando ao invés que atestassem provir da trajetória purificadora da "criatura universal": o "Homem".

E' bastante suficiente aprender toda a verdade dos seus próprios lábios quando exclamava: "Eu venho e volto para meu Pai, Deus, que é o vosso próprio Pai". E' claro o conceito do "Espiritismo" segundo o qual nós somos "partículas divinas" destacadas do Divino fôlego para vitalizar o Universo e retornar ao seio Paterno, após a missão cumprida. Jesus era um Espírito que havia percorrido a "trajetória interplanetária", purificado e purificado, mas que quis descer à terra por último ato heroico de missionário na difusão da "Verdade Divina".

"Amor e Perdão". Tudo mais é fantasia de dogmáticos, de espiritualistas atarracados, envenenados no misticis-

mo supino e inoperante. Não, a missão de Jesus é toda de combate, revelando sempre e cada vez mais a síntese Divina, mormente quando acompanha o progresso civil e convida o homem a confraternizar com seu semelhante, pelas mesmas leis triunfantes de harmonia que na natureza e na ciência nos sorriem eternamente. Nós, porém, é que somos ainda resistentes dos sorrisos das manifestações celestes.

Voltando, pois, ao "Jesus Revelado", transcrevo em rápidos lanços, aquele que "The Mystical of Jesus" publica em um só capítulo (o décimo) após haver verificado que o Evangelho Cristo é cousa modesta diante da preparação efetuada pelo Nazareno para vir a ser o Cristo esperado e anunciado por Moysés, Virgílio, etc., etc. Ele surgiu como o fruto amadurecido, a quintessência daquela iniciação secular que, proclamada finalmente a Luz Divina, não mais terá necessidade de outro Messias, porisso que a humanidade gozará da inteligência e do livre arbítrio, necessários à sua responsabilidade espiritual perante Deus e o seu próximo. No Cristo, portanto, está encerrado o ciclo dos Messias e Ele não mais voltará ao planeta ainda que a tragédia hodierna supere a dos tempos romanos. Segundo os "documentos do Thibet", Jesus se chamava José, tal como seu próprio pai, e frequentou as escolas oficiais até a idade de 12 anos.

Não obstante sua fulgurante mentalidade, não lhe foi permitido abreviar o período de preparação na escola dos "Profetas em Monte Carmelo".

Donde se vê que, a despeito da benevolência dos seus instrutores, estes o mantiveram adstrito aos primeiros estudos e conhecimentos até a idade prescrita pelos costumes da época. Os documentos do "Thibet", registram de forma clara e inequivel todos os atos de Jesus desde a sua vinda para Monte Carmelo até o seu preparo completo para a Grande Missão que vinha desempenhar.

Pelas instruções de "Monte Carmelo" do supremo templo de "Eliopolis", o jovem missionário deveria completar sua educação através dos estudos das antigas religiões, em relação com o transcorrer das várias civilizações. Corria-lhe, pois o dever de conhecer a fundo o que se chamava "religiões atarracadas", para em seguida, perlustrando as crenças e ritos pagãos, chegar até os altos estudos e "credores das escolas mestras do Egypto, promulgadas pela 'Loja Branca'".

Tal jovem era qualificado de "Avatar" e era com justa razão que deveria viver isolado por longos annos dos centros urbanos, os quaes depois o haveriam de reclamar como "profeta e missionário" e quem sabe, como mártir! O jovem José (Jesus) vem assim filiado à custódia de dois "Magos", que oportunamente chegaram a Monte Carmelo para conduzi-lo a primeira escola, dita de "experiência". Os documentos comprovam que o Nazareno teve permissão de ficar em casa de seus pais cerca de uma semana, enquanto os dois "Magos" recebiam em Monte Carmelo instruções confidenciais e necessarias à educação do jovem "Avatar". E dos documentos se infere que, quando Este

abandonou a Galiléia, ou seja a casa paterna em companhia dos "Magos", os Essenos lhe ofereceram festas secretas e particulares como auspícios de triunfo espiritual. A primeira etapa foi "Jagamatt", uma cidade situada a leste da costa indiana (hoje denominada "Puri") e que por alguns séculos foi centro de budismo, puro. Esta cidade possuía sobre um monte um historico mosteiro onde existia um arquivo raro de documentos budistas. Ali se achavam os melhores instrutores dos jovens "Avatares". Os documentos ascrentam que Jesus pastou cerca de um ano para alcançar a pé "Jagamatt", em companhia dos dois "Magos". E durante este ano os Magos lhe apontavam os sofrimentos humanos, da enfermidade ao turgido, durante o longo caminhar, as fadigas, os dissabores, as tribulações. Era a primeira rudimentar afinação da alma do Nazareno. Proximo a "Jagamatt" Jesus deixou-se ficar todo um ano no mosteiro, tornando-se rapidamente familiarizado com os preceitos budísticos e sendo para logo intensamente amado pelos "Lamas" que a ele se uniam quando mais tarde o desajaram para a Comunidade Eterna da Palestina. Completado o ano de experiência no monasterio de "Jagamatt", o Nazareno visitou e meditou no vale do "Ganges" e, permanecendo alguns mezes em "Benares", teve oportunidade de estudar "ética", leis naturais, varios idiomas, e tudo o mais que podiam ofertar aquelas escolas de fama oriental.

Nesta época Jesus iniciou também o estudo dos modos de curar os males físicos, segundo os ensinamentos indianos de "Udraka", o maior respeito do tempo.

Continua

Mariano RANGÓ D'ARAGONA

Em vista de não ter o nosso illustre e "liberal" amigo dr. Mario A. de Vilhena, exibido "estatísticas oficiais" e sim a OPINIÃO suspeita do seu colega e companheiro de jornada na campanha sem trevas contra o Espiritismo, externada em um livro que traz na capa a marca de Roma e em cujas paginas se entreve, fotografado, o vulto de batina, para provar a sua infeliz tese de que o Espiritismo é fabrica de loucos, S. Excia. foi, com muito pesar de nossa parte, condemnado ás penas estabelecidas em numero anterior desta folha, pelo que consideramos a causa morta, liquidada, neste ponto e passemos adiante.

A nossa resposta pode ser

Ainda os FEIXES DE LUZ ESPIRITISMO-CIENCIA-RELIGIÃO

desageitada, "esturdia", como disse o amigo; neste caso, pedimos-lhe desculpas pelo mau jeito, pois é natural que ela não seja dada a seu modo, como o dr. quer, estamos em campos diversos.

O dr. afirmou que o espiritismo não é religião e sim uma ciencia experimental. Reclamamos que o Espiritismo é ciencia-religião. Vamos justificar a nossa afirmativa; antes, porém, de fazê-lo, queremos dar resposta a um trecho do artigo "Feixes de Luz" do nosso antagonista, do seguinte teor: "Sabe a que atribuição está falsa concepção que

V. tem da luz da igreja? V. frequentou a igreja apenas quando criança, ou só enxergou o que lá se passava com os olhos de homem primitivo. Ora, não podendo compreender senão o que vê, o homem primitivo naturalmente moldou o seu futuro pelo presente".

O dr., talvez sem o querer, disse uma verdade. Frequentamos mesmo a igreja quando criança, quando não tínhamos mesmo real percepção das cousas, pois que o nosso espirito não podia raciocinar com base, com fundamento, eis que não tínhamos lido

mais do que o catecismo (sem h) da igreja romana; apenas aprendemos balbuciar mecanicamente os "Padre Nosso", "Ave Maria", "Ladainha", "Mandamentos da Santa Madre Igreja Catolica, Apostolica e Romana", etc. Tínhamos de cór o catecismo, no qual sempre fomos (modestia à parte) um dos melhores alunos; fomos um corista de primeira agua, um verdadeiro rato de igreja, por assim dizer. Tudo isso porém, enquanto víamos com os olhos da carne, olhos de homem primitivo, como dizia o amigo. Mas, quando nos eman-

clpamos, quando começamos a ver com os olhos da alma, quando o nosso senso amadureceu, percebemos que na igreja de Roma não havia o verdadeiro Cristianismo do Cristo, que almejavamos. Percebemos que ali se prestava culto à idolatria, cousa condenada pela Biblia; que o padre não esclarecia o povo na palavra de Jesus; que teorias absurdas e retrógradas eram lecionadas ás crianças, como a existência do Inferno, do Demônio, purgatorio, peca-do original", etc. O padre no confessionario "perdoando" pecados que nem Deus perdôa; vendendo os sacramentos do batismo, casamento, missas, etc., em contraste com

Continua na 4.ª pagina

Clinica de Moléstias dos Olhos DO Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Garibaldi do Rio de Janeiro e da
Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjunctivite granulosa "TRACHOMA"
e suas complicações

OPERAÇÕES—Catarata, Glaucoma, Entropio, Ectropio, Enuclea-
ção, Evisceração, Plástica, Correção perla do
Estabismo (olho vago)

PROTHESE OCULAR (aplicação de olhos de vidro)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

Rua Marechal Deodoro, 425—Bairro da Póvoa do Sol, Friburgo

FRANCA — S. Paulo

COMO SE ESCREVE A HISTORIA

(Continuação)

Este estado de interesse e de perplexidade não foi breve. Refere-se a época de 1893, Conan Doyle escreve:

Frequentemente tinha a alma turbada. Sentia que havia nascido para alguma outra coisa, e não atinava todavia, que coisa podia ser. Meu espírito se debatia continuamente na medição sobre as diversas religiões do mundo. Aquellas velhas herdeiras do passado, não podia tornar, assim como um homem não pode rejeitar os hábitos de criança; e nesse meio de tempo me conservava na posição de materialista. Fiz-me socio da Associação Nacionalista, li todos os seus livros com cuidado, mas não era possível viver permanentemente com a sua doutrina demolidora. Estava muito seguro da existência dos phenomenos psychicos para não ter consciência de um campo de experiencias transcendentes a toda a explicação racional; um sistema portanto, que, como o materialista, ignorava a existência de forças e de leis, e era com elles incompatível, devia necessariamente ser um sistema imperfecto.

De outra parte, convencido como estava da realidade de certos phenomenos anormaes, e convencido tambem que uma intelligencia, elevada ou mibia que fosse, estava á sua base, não conseguia de nenhum modo afferrá-la ás suas conclusões. Algumas vezes me assaltava a calma do desespero, aquella que faz pensar que não se pode chegar a conclusões que não sejam negativas. Mas agora um novo impulso de alma me reimpelia a pesquisa de uma outra meta.

Não havia jamais cessado de considerar seriamente a questão do espiritalismo, lendo tudo quanto me agradava, organizando de quando em quando sessões que davam resultados insignificantes, não de todo negativos, se bem que não dispussem do auxilio de algum medium especial.

Em 1893 appareceu a Conan Doyle a occasião de observar um phenomeno de essa infestação, em Norwood, como membro de uma Commissão de Pesquisa da Sociedade de Pesquisas Psychicas, da qual tambem fazia parte Podmore.

A Commissão velou duas noites; na primeira nada aconteceu; na segunda echoou inesperadamente, um rumor formidavel, como se alguém, com um pesado borbido, hutesse sobre uma mesa. Um barulho ensurdecedor.

Conan Doyle, depois de haver observado que alguns annos mais tarde a casa cahiu, e no jardim foi desenterrado o esqueleto de um rapaz de dez annos, ajunta:

Não me podéra jamais uma relação do caso narrado; mas Podmore fez uma, na qual attribua os rumores a um jovem, dono da casa, no bem que quando se deu o barulho, elle está-

vesse na realidade ao nosso lado. A existencia de um cumplice era possível, embora tivesse sido tomado todas as precauções possíveis; mas a exploração dada por Podmore era absolutamente fora de propozição.

Daquele episodio deduzi, e repetidamente tive occasião de confirmar-me na idéa, que se verdadeiramente se tentou olhar a verdade, enquanto ao dever ser muito sceptico em factos de natureza espirital, outro tanto se deve ser em frente as negações. Tive muito de estudar esta ultima infinitas vezes, e a encontrar sempre baseada sobre prejuizos e conhecimentos imperfectos.

Em 1901, Conan Doyle, estando no Palacio Real para receber uma conspicua honrificencia ali conheceu Oliver Lodge.

Encontrou na sala de espera, entre outros que esperavam, notavel scientista e espirita, prof. Oliver Lodge; tanto bastou para que nos engolásemos em uma discussao espirita, que me fez completamente esquecer o lugar onde estava e para o qual eu havia ido.

Naquella epocha Lodge era de facto mais do que um espirita; me deo que eu nas suas opiniões sobre a materia; mas eu era convencido da realidade dos phenomenos espiritaes em si, e como estava em duvida acerca de uma diversa explicação que dos mesmos se pudessem dar.

Os annos se passaram sem que Conan Doyle attentasse ao seu interesse ás Pesquisas. Refere-se em 1912 ao seguinte episodio:

Sempre que havia occasião não deixava de ler e de obter informações sobre os casos que me me apresentavam. Assim, sabendo que meu senhor meu conhecido havia preordenado uma serie de experiencias em seu espigoso estúdio em Londres, não fui ás sessões.

Os medians nos quaes recorreu me deixaram perplexos, porque se em alguns casos suspensões fortemente dallas, em outros não podia deixar de estar certo da solidão das provas fornecidas. A suspeita de que o medium recorria a trues illicitos é certamente grave, a tal ponto de embarguar os resultados das experiencias; todavia, por sempre concentrar a attenção sobre as partes dallas das quaes se tinha certeza, conseguindo-se assim coher resultados, e quanto possivel, coherentes.

Recordo-me que naquella occasião muitos espectros cobertos de mantos se moviam ao nosso redor á luz velada de uma lampada vermelha; alguns dallas estavam cristallizando-se á um palmo de distancia, illuminados por um ardoroso phosphorescente posto nos seus pés. Uma vez um esplendido arabes, que o medium chamava Alchib, se apresentou naquella modo: tinha um rosto bellissimo, bronzeado, esculhudo, do por uma barba preta, a sua corporatura era um pouco superior á normal; ou o estava ob-

servando fixo, o seu nariz não se distanciava do meu por mais de dez centímetros, e pensava no caso de, em vez de um espectro se tratava de um habul truc encançado com um bafio de oiro, quando de improvizo á boca do meu arabes se escancarou, e se ouviu um grito espantoso. Quasi pulsei da cadeira, mas vi todavia distinctamente o alvôr dos dentes e o vermelho da lingua. Parecia que o arabes havia lido o meu pensamento, e que respondia a elle de maneira verdadeiramente eloquente.

Segundo estes varios episodios da vida de Conan Doyle pelo espaço de trinta annos, se tem a impressão como de uma lenta preparação para aquillo que foi o ultimo periodo inteiramente consagrado á Pesquisa Psychica.

A secundar a evolução definitiva do escriptor vale, sem duvida, a guerra que devia estourar dois annos depois das experiencias de Londres agora aqui descriptas.

A crise espirital e moral que acompanhou e, sobretudo, seguiu o conflicto mundial, não podia deixar de desenvolver em Conan Doyle a tendencia a uma interpretação espirital dos phenomenos psychicos.

Neste proposito não é sem interesse referir um curioso episodio de premonição que elle aconteceu, em 1916, precisamente no curso de uma visita ao fronte italiano por elle realizada como um illustre enviado do Governo inglez:

O fronte italiano me chama agora á mente uma lembrança que recordarei aqui, se bem que já esteja ella consignada nos Annuaes da Sociedade de Pesquisas Psychicas. Sempre me aconteceu acordar com qualquer forte impressão ainda viva no cerebro; uma vez, por exemplo, o nome *Naldara* me tocou com tal clareza que o escrevi immediatamente, machinalmente, e na manhã seguinte o encontrei escripto em meu lirincho de cheques bancarios; um mez depois eu parti para a Kastrala a bordo do navio *Naldara* do qual nunca havia visto falar.

No caso particular que desejo mencionar, a palavra "Plave" rememora-me claramente na cabeça; sabia que era o nome de um rio á setenta milhas mais ou menos atrás das linhas italianas, de nenhum modo ligado com a guerra; quiz todavia tomar nota do facto, fazendo subscrever por dallas testemunhas. Passaram-se alguns mezes e a linha italiana foi transportada para traz do Plave, cujo nome se tornou palavra familiar. Alguns affirmam que a linha se haveria de recuar ainda; pela minha parte estava seguro do contrario; de

facto se uma força anormal, qualquer que fosse, havia tomado o trabalho de me imprimir aquelle nome, não poderia ser se não para dar-me uma boa noticia.

Tinha portanto a certeza de qualquer grande victoria, e que o eixo da guerra se havia deslocado sobre o Plave; tão certo no ponto de escrever ao amigo *Langton Watson*, então, na frente italiana, o qual agia de modo a que a imprensa da peninsula se occupasse do facto.

A minha supposição era justificada, e a mais esmagadora victoria de toda a guerra se deu propriamente naquella localidade.

UM HOMEM ENFORCADO DENTRO DA IGREJA

Segundo telegrama do Mexico, de 17 do mês findo, publicado nos jornaes do Rio, um estrangeiro que dentro de uma igreja, na hora da missa, na povoação de Santa Maria, discursou em sua lingua, contra o ensino catolico, apesar de mal comprehendido pelos assistentes, foi por elles enforcado em uma viga daquela casa de orações.

E ainda ha quem, diante de factos dessa natureza cria na seriedade da missa, como a expressão maxima do sacrificio de Jesus Christo pela Humanidade, na santidade do padre e na convicção religiosa de seus ouvidos! E assim que a igreja é a Casa de Deus? Que Deus é esse que ingressa em seu lar bandidos e assassinos?

Quanto odio ainda satura o coração dessa gente ignorante e fanatica até o crumel? Que o perdão das offensas para com os que nos molestam e o principio de tolerancia que devemos ter para com os que sabem menos que nós? Quanta ausencia de sentimento e consciência! Talvez seja por isso que quando estão á porta da morte, o seu ultimo pedido é o do confessor para descarregar a pezada carga de seus pecados e de as missas que lhes possam salvar a alma criminosa até os póros.

São esses os frutos do ensino religioso catolico, com o qual querem os nossos dirigentes moralisar a mocidade patriótica.

Já nos Centros espiritas, que são as sucursaes de Satanaz, na "santa" palavra dos irmãos da Curia, dá-se justamente o contrario. A palavra é sempre

O facto é amplamente demonstrado por documentos. Quanto a explicação, alguns dirão que o nosso eu, subconsciente, tem poderes de previsões; se assim fosse tratar-se-hia de um inslinto singularmente inerte, nunca, ou quasi nunca, posto em uso. Outros dirão em vez que o nosso "morto" vê, mais além do que nós, e tenta, enquanto dormimos, ou quando estímulos espiritalmente em contacto com elle, comunicar-nos os seus conhecimentos, infundir-nos conforto.

A segunda hypothese eu mantenho ser a solução do mysterio.

Continua

José Engracia

franqueada a qualquer dos presentes, que poderá dizer pouco ou contra a nossa doutrina, porque o Espiritismo não teme a contestação de quem quer que seja, tal a certeza com que ensina a verdade, em qualquer de suas modalidades.

E é assim que fica mais uma vez provado que o nosso querido Satanaz, o homem angelico de magicos poderes, é melhor e mais tolerante que o Deus dos catholicos, pelo menos sabe, por intermedio de seus propositos, tratar a todos com bondade, sem distincção de posição social, de nacionalidade, de cor, respecting a crença de cada um e acatar as opiniões alheias, principalmente quando se trata de quem necessita de um pouco de sua luz, que jorra em profusão sobre os de boa vontade. E' uma questão apenas de chi de criança, que o Deus catolico não teve a graça de tomar naquella idade.

Que tenha agora a palavra, o illustre e incommensuravel Dr. Xavier de Oliveira, especialista sem igual em moléstias da cabeça, para dizer quem a sociedade prefere, se os loucos do Espiritismo, se os estragadores da Igreja. Como se trata de um assunto de interesse geral, por isso mesmo de alta relevancia, pois diz respeito ao socorro e felicidade futura da colectividade, converia que S.S. escrevesse mais um livro, que traduzido em outros idiomas prestaria o maior dos beneficios á Humanidade.

Esperamos pois, o parecer, da maior cabeça do seculo e a verdade se fará.

Souza Moraes

Rio, 6 de julho de 1931



ou isto. ou nada!

Se o que derem a V. S. não for a legítima CAFIASPIRINA em seu envoltório original, não o aceite! Graças à fama universalmente conquistada por esse admirável analgésico, appareceram no mercado varios succedaneos e audaciosas falsificações.

Seria lamentavel que, por uma simples falta de precaução, fosse V. S. pôr fóra o seu dinheiro, além de expôr a sua saúde e de sua familia.

Assim, tenha como regra, verificar sempre se existe no envoltório ou no tubo de vinte comprimidos a palavra CAFIASPIRINA e a CRUZ BAYER, garantia da authenticidade do medicamento.

CAFIASPIRINA é o que de melhor existe contra as dores de cabeça, de dentes e de ouvido; contra as nevralgias, enxaquecas, reumatismo, consequentes abusa de alcool, etc. Alivia rapidamente, levanta as forças, concorrendo para o bom funcionamento do coração e dos rins.

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGITIMA!



Pharmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos clinicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1187
Esp. — rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATHENEU FRANCANO

Escola de Commercio, curso primario, instrução militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registrados no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:
Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Romeu Amaral

FRANCA — E. de S. Paulo

MACHINA DE BENEFICIAR ARROZ SANTA MARIA

O proprietario abaixo, avisa a seus amigos e frequentes, que acaba de reformar sua Machina de Arroz, ampliando-a com novos machetismos, adaptando-se apta a servir os interessados, beneficiando qualquer partida de arroz por preços modicos.

Sempre á venda optimo tuba de macho.

Rua General Carneiro, 1450
Feliciano Alves de Faria
FRANCA

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e senhoras
RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

Pharmacia Normal DE LUCCA & CARVALHO SUCESSORES

DROGAS NACIONALES E EXTRANGEIRAS

Homoeopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

PHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1078 — FRANCA

LAMBARY

A Melhor Agua de Meza—Duzia	12.000
Chops em barris—Litro	2.000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32.000
Café "Primor" — Kilo	1.500
Sabão "Combato" — Kilo	700

Pedidos á

M. MELLO — PHONE 203

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES — PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 940

Telephone, 155 — FRANCA

TYPOGRAPHIA DE OBRAS IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nessa Officina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa commercial

MONTADA COM MACHINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE OPTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALLES, 929

Caixa Postal, 65 -2- FRANCA

Lyceu Espírita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNARIO PARA OS ASSOCIADOS. FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO — CURSO DE ADMISSÃO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES — CURSO GYMNASIAL EM 1931 — EXTERNAO, SEMI-INTERNAO, INTERNAO

Pedem prospectos e informaes

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — TELEPHONE, 189

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de camizas para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de fazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1 — Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2 — Autorização do paç, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4 — A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5 — Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por estalho.

DR. JULIO B. COSTA

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, com largo thesouro no Sanatorio Santa Catharina, Maternidade, Hospital Alemão e outros do S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anna de Franca, ex-professor da Escola de Pharmacia de S. Paulo

Atende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos casos de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido á proximidade do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispo de modernos aparelhos de diathermia, raios ultra violeta, infra vermelhos, e outros, para o tratamento efficaz do ateto, ovarios, trompas, bexiga, prostata, urethra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e enxaqueas, affecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fóra da cidade.

Telephone, 3-3-9 — Consultorio e Residencia:

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo á Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Preferam o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilia a Casa de Saú-
de de ALLAN KARDEC

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

SEÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS

RUA MAJOR CLAUDIANO, 951

TELEFONE, 188 FRANCA CAIXA POSTAL, 64

O MAIOR PARQUE FARMACEUTICO DA ALTA MOGIANA

Seja econômico, moderno e pratico fazendo em casa os
seus estratos, loções e agua de colonia

Venham ver as variedades de essências finas que tenho
desde \$5000 até \$25000

Alcool com fixadores para preparo de Aguas de
Colonia, Loções e Estratos — litro \$3000

XAROPE PARA TOSSE a \$2500

DEPURATIVOS a \$3000

FORTIFICANTES a \$3000

XAROPE S. JOÃO a \$2500

Os remedios da FARMACIA SILVA

são os melhores e não são os mais caros

Preços iguaes aos das Drogarias de S. Paulo e dos
catalogos dos fabricantes nacionaes

Dá-se boa comissão aos revendedores

Plantão no dia 19 (Domingo)

Aberto das 6 ás 22 horas

Grande e variado sortimento dos produtos alemães

BAYER a preços da fabrica

CAFIASPIRINA-MITIGAL-INSTANTINA-HEXOPHAN

Ainda os FEIXES DE LUZ

(Continuação da 1a. pagina)

o ensinar de Jesus, que disse: "Dai de graça o que de graça recebereis". Não concordamos em adorar-se a Deus numa imagem feita por mãos humanas, pois que Jesus, disse: "Deus é espírito e em espírito deve ser adorado". Em Espiritismo, regitamos todos os dogmas da igreja católica por absurdos e contrários à razão humana. Depois disso, passamos a frequentar um pequeno grupo que se levantava nesta cidade, sob a direção de José Marques Garcia, esse homem esclarecido e bom, que, com sua palavra clara, cheia dos mais belos ensinamentos, nos abriu os olhos. A sua palavra luminada no Evangelho nos convenceu e a evidência dos fenômenos espíritos que até hoje se verificam em nossa casa, nos tornamos adepto da nova doutrina que tanto nos tem confortado e valido. E é por esse motivo que lhe damos razão para afirmar que frequentamos a igreja emquanto criança. Eramos de fato criança, porém nos emancipamos e hoje, desatadas as peias do preconceito, rasgado o véu que nos cegava a vista, dizemos alto e bom som: Somos Kardecista e procuraremos sempre a seguir-lhe os ensinamentos, calcados no Evangelho de Jesus, o Código Divino de que todos carecemos.

E si já saímos da nossa infância, si já nos tornamos livres, o mesmo ainda não se deu com o dr. que continúa afeirado aos dogmas absurdos, acompanhando proclamações, etc. O dr. ainda está como estivessem, na idade primitiva; vê, ainda com os olhos da carne. E quando S. Excia. começar a ver pelos olhos da

alma, quando penetrar nos Evangelhos e na doutrina de Kardec, com o espírito livre das idéas preconcebidas, quando procurar o espírito que vivifica e não a letra que mata, fará como nós, abandonará os "feixes de luz" da igreja católica, para abraçar a luz do Evangelho, a luz do verdadeiro Cristianismo do Cristo e então não combaterá mais o Espiritismo.

O Espiritismo não é religião, responde o nosso adepto, baseando-se na opinião de Jarbas Ramos, nosso confrade do Rio de Janeiro. Todas as opiniões, todas as idéas encontram-se sempre, adeptos e adversários. Isto é natural, não se podendo conceber que todos os homens pensem de um só modo. As idéas se chocam em todos os campos da sabedoria humana e os próprios papas e doutores da igreja não fogem à regra. Portanto, não é demais, é naturalíssimo admitir que alguns espíritos não aceitem o espiritismo sendo como "Ciência". Para nós, de acordo com a razão e com o ensinar de Allan Kardec, Bezerra de Menezes, Denis, Boziano e com os próprios doutores da igreja, temos que o Espiritismo é uma "Ciência Religiosa", como já tivemos oportunidade de dizer. Ciência e Religião são inseparáveis, vivem eternamente consorciadas, formando um só todo, um só edifício. Ambas, assim fortalecidas pela fé e pela razão, mostram ao homem a sua imortalidade, a existência do Criador, as leis gerais que regem o Universo, a manifestação dos chamados "mortos" com os vivos e a necessidade da prática do Bem,

para que cada um possa entrar no reino dos Ceus.

Isso que afaz, caro amigo, não é nosso, aprendemolo dos mestres, pois que somos apenas um "iniciado" no Espiritismo e não temos presunção de sabedoria.

Vejamos o que elles dizem:

SÃO THOMAZ D'AQUINO:

"Philosophia e theologia são duas sciencias distintas, não contrarias; razão e fé não se hostilizam".

SOCRATES:

"O meio unico de alcançar a felicidade ou semelhança com Deus, fin supremo do homem, é a pratica da Virtude. A virtude alque-se com a sabedoria ou antes, COM ELLE SE IDENTIFICA. (O grifo é nosso).

LEON DENIS:

"Bem compreendida a religião deveria ser um do a unir os homens uns aos outros e num mesmo pensamento ao principio superior das coisas.

Reclde na alma um sentimento e natural pendor a um ideal de perfeição, em que vê fundidos o bem e a justiça. Com as luzes da SCIENCIA, robustecido pela razão, apoiado na liberdade de consciência, esse pendor, que é o mais nobre dos impulsos, levará a grandes e generosas feições; mirrado, porém, materializado, falseado, (isto é com a igreja de Roma), tem sido denegado, vez vezes instrumento de dominação egoística nas mãos da theocracia. A religião é necessaria e indestrutivel, pois é da propria natureza do ser humano, exprime e compendia as suas altas aspirações. E também a expressão das leis eternas, e por esta feição deve CONFUNDIR-SE com a philosophia, que elle transporta da theoria para a pratica e faz viver e agir. A verdadeira religião não é manifestação externa, é SENTIMENTO; o verdadeiro templo do Eterno está no coração do homem! (Depois da Morte, pag. 20).

MAIS:

"A verdade absoluta é uma e indivisivel—é Deus. Todas as manifestações da verdade prosseem do mesmo foco, do mesmo centro: a divina substancia. Quem busca a verdade, busca a Deus. A sciencia e a religião são manifestações da verdade absoluta; emanam de Deus e voltam a Deus.

A religião é a sciencia e a sciencia é a religião, são, permitte-se-nos a expressão, o fio condutor que comunica a creatura com o Criador. A sciencia que não conduz a Deus, é falsa—a religião que não marcha com a sciencia, não é verdadeira religião. (O grifo é ainda nosso).

Pois bem: o que temos procurado é, na sciencia, os fundamentos da nossa religião—da religião que nos transmitem os nossos maiores e que aceitamos de olhos fechados, sem a conveniente reflexão. O que temos pretendido é sancionar o sentimento pela convicção—e a fé pelo estudo!

"Busca e achais—batei e abri-se-vos—e pedi e dar-se-vos-á, disse Jesus" (Roma e o Evangelho, pag. 2-3).

Para terminarmos este nosso desajeitado arrazoado, pedimos venia ao nosso ilustrado confrade C. Palissy, para fazermos nossas, as seguintes brilhantes palavras da sua autoria:

"Tambem aquelles que, indifferentes a sorte futura que os aguarda, indolentes viajores que trillham a terra estranha desconhecida, cujo verdadeiro rumo não procuram, ficando-se, inconscientemente, mais na caridade do proximo, para os guiar e socorrer nos transes difficeis da jornada, do que no vigor da propria fé, para caminhar e vencer lá encontrarão igualmente nos Centros a que antes nos referi-

mos, o roteiro de todos nós, que é Deus.

A esposa amorosa e ás milés de familia, a quem as labutações domesticas privam, por effeito do habito inveterado do nosso meio social, de frequentar sessões espíritas, mas cujos corações estão cheios de boa vontade para educar os filhos nos santos preceitos do Amado Mestre, abrindo-se a alma a todos os bons sentimentos e virtudes, ensinados-lhe o amor a Deus e ao proximo, a essas, principalmente, nos dirigimos, desejosos de que possam aquitar da importancia clausividade desta Doutrina, quando estudada e apreciada por qualquer dos seus tres aspectos: SCIENTIFICO, PHILOSOPHICO E RELIGIOSO.

Desajarmos que, estudando-a pelo lado religioso, pudessem, ao entrar em seus lares, dizer a esses pedagos de «nas almas quando da consoladora e reconfortante.

Então, procurariam orientar-se pelo Evangelho segundo o Espiritismo, onde encontraríamos meios de ensinamentos, leitura ampla, digna de suas extremidades filhas inexperientes e necessitadas da dovellos e carinhos. Os ensinamentos do Senhor Jesus, nos quizes ASSENTAR todo o edificio de nossa Doutrina, são a fonte de agua viva de que Elle falou a Samaritana e que desejamos para todo o sempre os nossos que dizem: «fé robusta para seguir-lhe, confiantes nas suas promessas.

Conhecemos os desvios que a educação moderna tem trazido aos corações ainda jovens e a muitos mesmo já maduros, por effeito das idéas materialistas, oriundas dos deslumbramentos causados pelo progresso material que, parecendo dar ao homem sublimado poder sobre a materia, lhe planta na alma o orgulho e a vaidade, que lhe trazem o esquecimento do Pai de amor e misericordia, a quem devem tantas graças, a quem tudo devem. São tão puras as verdades hoje proclamadas pelo espiritismo, sob o ponto de vista RELIGIOSO, e tão necessarias a transformação moral e gradual da humanidade, que nos reconhecemos no dever de envidar esforços no sentido de propagar essas mesmas verdades e no fim em que cada família se constituir em grupo espírita, sob a guarda de um mensageiro de Deus e a presidência do respectivo chefe, orientados todos pelos preceitos do Divino Mestre, nesse dia se poderá dizer com satisfação:—o reino de Deus existe sobre a terra.

Dionegio de Paula

Noticiário Mundial

Convite

Do Sr. Dr. Antonio Petraglia, Digno Presidente do Sindicato Regional de Agro-Pecuária, de Franca recebemos de lido convite para a Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se em 19 do corrente ás 13 horas, em sua sede.

Gratos, nos faremos representar.

Nova ortografia

Iniciamos hoje a dotoção da nova ortografia, consoante as bases propostas e aprovadas pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciências de Lisboa.

Com a natural dificuldade que se encontra no inicio de qualquer empreendimento, certamente muitos senões se verificarão nesta folha, de cortejo, e que os prezados leitores saberão corrigir, desculpano-nos.

Trindade «santíssima»

O sr. Dr. Xavier de Oliveira acaba de publicar um livro, que mais tarde analisaremos,

onde trata, muito a peito, do Espiritismo, como factor de loucura.

Entretanto, o esclarecido escultapio acha que ha remedio para debellar o mal terrivel, e o remedio está nesta trindade: o medico, o PADRE e o professor, que tambem poderá ser um outro padre.

Agora compreendemos a razão de ser da «valiosa» obra: ha o padre no meio. O professor e o medico lhe servirão de acolytos, diacono e subdiacono, na missa solemne do — Venha a nós...»

Do «Reformador»

"O Arauto"

Mais um conspicuo confrade acaba de ser fundado na adeantada cidade de São José do Rio Pardo, deste Estado.

Propugnador do nosso ideal, o novel órgão publica-se sob os auspícios do centro espirita de estudos psicicos e experimentales «São Paulo».

Vida longa e prosperidade.

Ateneu Francano

Comunica-nos o diretor do estabelecimento acima, que de acordo com o Decreto que reformou o ensino comercial e regulamentou a profissão de Guarda-livros e Contadores, a sua diretoria resolveu adotar o curso propedeutico de 3 anos, de peritos Contadores de 3 anos e curso de admissão ao 10. ano propedeutico.

Comunica-nos mais que o fiscal federal do estabelecimento é o Exmo. Sr. Dr. Ovaldo Orico e as matriculas para o curso de admissão ao 10. ano propedeutico acham-se abertas na secretaria da escola, á praça N. S. da Conceição.

Uma superstição

Varsóvia, 11. Os jornaes publicam o seguinte fato:

Naldea lituana de Alouska, proximo á fronteira poloneza, uma camponesa deu á luz, ha cerca de 1 meç, um robusto menino, cujos rapidos progressos causaram geral estupeficação.

A criança, ao cabo de 15 dias já se sentava e tinha taes atitudes incompatíveis com a sua tenra idade, que os paes, espantados com a precocidade do filho, resolveram dirigir-se ao conselho das velhas da aldeia, que desempenhavam na localidade o papel de augures. O estranho arapagão decidiu que se tratava de um possesso, reincarnação do anti cristo e que, como tal, devia ser suprimido. Na sua ignorancia, os paes da infeliz criança entregaram-na ás megeras, que, para a exorcizar, a estrangularam com um rosario.

De «O Estado»

Enferma

Guarda o leito, por ter-se enfermado, a Exma. srta. d. Eschér Guimarães Lopes, dignissima esposa do nosso prezado amigo, cap. Gaudencio Lopes Junior, escrupuloso tabelião do 1.º ofício.

São seus assistentes os illustrados clinicos drs. Julio B. Costa e Antonio Lopes.

Fizemos votos pelo prompto restabelecimento da saúde de d. Esther.